

Indicador 3 RAMI:	
Indicador	Número de óbitos maternos
Origem do indicador	Pacto Bipartite (PB) Plano Estadual de Saúde (PES) Projeto: Reduzir 58% o número de óbitos maternos Monitoramento interno setor Rede Materna e infantil
Diretriz/Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	DIRETRIZ 1 - Consolidar as Redes Regionais de Atenção e Vigilância em Saúde, considerando os determinantes e condicionantes sociais e provendo o acesso por meio da Atenção Primária e Atenção Especializada de forma integrada e resolutiva. OBJETIVO 2: Reorganizar e qualificar a Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI), em tempo e local oportuno, em todos os seus componentes e linhas de cuidado. META 1 estadual: Reduzir para 28 o número de óbitos maternos. META 2 estadual: Reduzir a RMM para 30.
Objetivo e Relevância do Indicador	Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.
Método de Cálculo	A análise do número absoluto de óbitos maternos é relevante para municípios ou regiões com número de habitantes inferior a 100 mil. Taxa de Mortalidade ou Razão de Mortalidade Materna (RMM): $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos maternos ocorridos em determinado local e período}}{\text{N}^\circ \text{ Nascidos Vivos em um mesmo local e período}} \times 100$
Fonte	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). http://tabnet.saude.es.gov.br/cgi/defthtm.exe?tabnet/SIM/SIM2006/sim2006.def Sistema de informação de Nascidos Vivos – SINASC.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Saúde

	<p>http://tabnet.saude.es.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnet/sinasc/sinasc2006/sinasc2006.def</p>
Observações Relevantes	<p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher.</p> <p>Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos e da RMM entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.</p>
Limitações	<p>Tempo de 14 meses para validação final no SIM.</p> <p>O número de MM precisa ser comparado com o NV para acompanhar sua evolução (RMM).</p> <p>O percentual de investigação de óbito em MIF e óbitos maternos em tempo oportuno precisa ser ampliado. Com a dificuldade do % de investigação em tempo oportuno gerou a necessidade do MS desenvolver um fator de correção para cálculo da RMM que só é possível para abrangência estadual e só foi viável de calcular para as regiões sul e sudeste).</p> <p>A comparação do número absoluto de óbitos maternos precisa ser comparada com os anos anteriores.</p>
Linha de base	2022: 31 óbitos maternos
Parâmetro	20 mortes/100.000 NV (OMS). Meta global < de 70 mortes/100.000 NV e Meta brasileira até 30 mortes/100.000 NV
Polaridade	Negativa: Quanto menor, melhor.
Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Periodicidade para monitoramento: quadrimestral Periodicidade para avaliação: anual.
Responsáveis pelo Monitoramento na SESA	GEPORAS Solange Rodrigues da Costa Nascimento solangecosta@saude.es.gov.br (27) 3347-5700
Responsáveis pelo Monitoramento nas Regionais de Saúde	Região Central/Norte Lena Márcia da Silva lenasilva@saude.es.gov.br (27) 99756-2512 Rita de Cássia Santana enfriu@gmail.com (27) 99988-5784 Região Metropolitana Lenimar Marques de Souza Freitas lenimarfreitas@saude.es.gov.br

	<p>Região Sul Bruna Cellis Lovatti srci.rami@gmail.com (28) 3526 4342</p>																																																
<p>Série histórica do Estado do ES</p>	<p>Número absoluto de óbitos maternos</p> <table border="1" data-bbox="715 595 1430 669"> <thead> <tr> <th>Estado/Ano</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Espírito Santo</td> <td>32</td> <td>29</td> <td>37</td> <td>49</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table> <p>Razão de Mortalidade Materna</p> <table border="1" data-bbox="715 710 1430 790"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Estado ES</td> <td>56,4</td> <td>52,8</td> <td>68,8</td> <td>93,3</td> <td>54,1</td> </tr> </tbody> </table>	Estado/Ano	2018	2019	2020	2021	2022	Espírito Santo	32	29	37	49	28	Ano	2018	2019	2020	2021	2022	Estado ES	56,4	52,8	68,8	93,3	54,1																								
Estado/Ano	2018	2019	2020	2021	2022																																												
Espírito Santo	32	29	37	49	28																																												
Ano	2018	2019	2020	2021	2022																																												
Estado ES	56,4	52,8	68,8	93,3	54,1																																												
<p>Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2020)</p>	<p>Número absoluto de óbitos maternos</p> <table border="1" data-bbox="676 871 1466 999"> <thead> <tr> <th>Regiões/Ano</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Centra/Norte</td> <td>3</td> <td>9</td> <td>9</td> <td>10</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Metropolitana</td> <td>25</td> <td>18</td> <td>20</td> <td>32</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>Sul</td> <td>4</td> <td>2</td> <td>8</td> <td>7</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table> <p>Razão de Mortalidade Materna</p> <table border="1" data-bbox="676 1077 1466 1238"> <thead> <tr> <th>Regiões de Saúde</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Central/Norte</td> <td>22,3</td> <td>69,2</td> <td>68,2</td> <td>78,0</td> <td>54,4</td> </tr> <tr> <td>Metropolitana</td> <td>73,2</td> <td>54,4</td> <td>62,6</td> <td>102,8</td> <td>52,6</td> </tr> <tr> <td>Sul</td> <td>43,9</td> <td>22,6</td> <td>92,8</td> <td>81,8</td> <td>59,2</td> </tr> </tbody> </table>	Regiões/Ano	2018	2019	2020	2021	2022	Centra/Norte	3	9	9	10	7	Metropolitana	25	18	20	32	16	Sul	4	2	8	7	5	Regiões de Saúde	2018	2019	2020	2021	2022	Central/Norte	22,3	69,2	68,2	78,0	54,4	Metropolitana	73,2	54,4	62,6	102,8	52,6	Sul	43,9	22,6	92,8	81,8	59,2
Regiões/Ano	2018	2019	2020	2021	2022																																												
Centra/Norte	3	9	9	10	7																																												
Metropolitana	25	18	20	32	16																																												
Sul	4	2	8	7	5																																												
Regiões de Saúde	2018	2019	2020	2021	2022																																												
Central/Norte	22,3	69,2	68,2	78,0	54,4																																												
Metropolitana	73,2	54,4	62,6	102,8	52,6																																												
Sul	43,9	22,6	92,8	81,8	59,2																																												
<p>Documentos importantes e links de acesso</p>	<p>Guia de vigilância epidemiológica do óbito materno. MS, 2009. Disponível em: < chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidem_obito_materno.pdf></p> <p>Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. MS, 2009. Disponível em: < https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_comites_mortalidade_materna.pdf></p> <p>Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011, que institui a Rede Cegonha. Anexo I. Matriz diagnóstica. Grupo II. Indicadores de atenção. Disponível em: < https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html></p> <p>Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores. 2013-2017. Disponível em: < chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://189.28.128.100/sispacto/SISPACTO_Caderno_Diretrizes_Objjetivos_2013_2015_3edicao.pdf></p> <p>Pactuação Interfederativa 2017-2021. Disponível em: < chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://saude.es.gov.br/Media/sesa/SISPACTO/Ficha%20de%20Qualifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20Indicadores%202017-2021.pdf></p>																																																



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Saúde

	<p>Objetivo 3.1- Objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS para Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf></p> <p>Plano Estadual de Saúde do Espírito Santo. 2020-2023. Disponível em:<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Planejamento/Plano%20Estadual%20de%20Sa%C3%BAde%20-%20PES%20-2020-2023.pdf></p> <p>Resolução CIB/ SUS – ES nº 057, de 26 de abril de 2022, que aprova o Pacto Bipartite de Indicadores Estratégicos, o Painel Bipartite de Indicadores Estratégicos para o quadriênio 2022-2025. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CIB/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CIB%20ES%20N%C2%BA%20057%20-2022%20-%20Pacto%20Bipartite%20de%20Indicadores%20Estrat%C3%A9gicos%202022-1.pdf></p>
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	Última atualização: 09/02/2024. Gerência de Políticas de Organização de Redes de Atenção à Saúde (GEPORAS) Daisy Koehler Behning daysibehning@saude.es.gov.br - (27) 3347-5703.
Versão da ficha	V1 (versão 1)